



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS - IHAC
CAMPUS SOSÍGENES COSTA - PORTO SEGURO-BA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM EXTENSÃO RURAL**

Porto Seguro - Bahia

Abril de 2019

REITORA EM EXERCÍCIO

Joana Angélica Guimarães

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ACADÊMICA

Janaína Losada

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Rogério Quintella

**DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS DO CAMPUS
SOSÍGENES COSTA**

Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS - CFCAM

Carlos Werner Hackradt

COORDENADORA *PRO-TEMPORE* DO CURSO

Gabriela Narezi

VICE-COORDENADORA *PRO-TEMPORE* DO CURSO

Florisvalda Santos

COLEGIADO PRÓ-TEMPORE DO CURSO

Ana Carneiro Cerqueira	CFCHS - UFSB
Felipe Micali Nuvoloni	CFCAM - UFSB
Florisvalda da Silva Santos	CFCAM - UFSB
Gabriela Narezi	CFCAM - UFSB
Gleudson Vieira Marques	CFCAM - UFSB
Jaílson Santos de Novais	CFCAM - UFSB
Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes	CFCAM - UFSB
May Waddington Telles Ribeiro	CFCHS - UFSB
Olívia Maria Pereira Duarte	CFCAM - UFSB
Pablo Antunha Barbosa	CFCHS - UFSB
Roberto Muhájr Rahnemay Rabbani	CFCHS - UFSB
Rodrigo Antonio Ceschini Sussmann	CFCAM - UFSB

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO

Gabriela Narezi

Tecnóloga em Saneamento Ambiental pela Universidade Estadual de Campinas (2003); Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal de São Carlos em parceria com a Embrapa Meio Ambiente (2008); Doutora em Ciências com ênfase em Ecologia Aplicada pela ESALQ - USP. Foi bolsista do Programa Colégio Doutoral Franco-Brasileiro (CAPES) e desenvolveu atividades de pesquisa no Institut des Hautes Études sur l'Amérique latine - Sorbonne Nouvelle (Paris III), Paris - França. Desenvolveu projeto de pós-doutorado pela Universidade de São Paulo na área de Ecologia Aplicada. Atualmente é professora efetiva Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e do Centro de Formação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Sul da Bahia do campus Sosígenes Costa, Porto Seguro - BA. Possui experiência e atua principalmente nos seguintes temas: ecologia de agroecossistemas, agroecologia e produção orgânica, segurança alimentar e segurança hídrica em populações rurais e indígenas, áreas naturais protegidas.

Florisvalda da Silva Santos

Possui graduação em Engenharia agrônoma pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (1999), mestrado em Agronomia com área de concentração em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras - UFLA (2002) e doutorado em Agronomia com área de concentração em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras - UFLA (2006). Atualmente é professora associada, com dedicação exclusiva da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Dedicar-se ao estudo de progresso e manejo de doenças fúngicas de plantas por meio de estratégias que minimizem o impacto negativo da agricultura no ambiente, como o uso de extratos de plantas nativas da flora brasileira com atividade antimicrobiana, o controle biológico de fitopatógenos, e uso de fungos micorrízicos para fins de recuperação de áreas degradadas, dentre outros, possibilitando a exploração sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento de tecnologias e a preservação dos recursos naturais no sistema de produção agrícola.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVOS DO CURSO
4. PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
5. DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO
6. CORPO DOCENTE
7. ESTRUTURA CURRICULAR
8. REFERENCIAL PEDAGÓGICO, AVALIAÇÃO E NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
9. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO
10. INFRAESTRUTURA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME: Programa de Residência em Extensão Rural.

MODALIDADE: Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

OBJETIVO: o programa de residência em Extensão Rural tem por objetivo propor uma formação acadêmica interdisciplinar associada a vivências práticas, contribuindo para a qualificação de profissionais atuantes nos sistemas de assistência técnica e extensão rural na região do Sul da Bahia, com enfoque na agroecologia, no desenvolvimento rural e na conservação da biodiversidade.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC do Campus Sosígenes Costa e Centro de Formação em Ciências Ambientais - CFCAM

CAMPUS DE OFERTA: Campus Sosígenes Costa (Porto Seguro - BA).

PERIODICIDADE DA SELEÇÃO: À partir de demanda.

VAGAS: 6 vagas (sendo uma vaga destinada para servidores da UFSB de acordo com o Regimento Geral de Pesquisa e Pós Graduação).

TURNO: Diurno

REGIME LETIVO: Quadrimestral.

PERÍODO MÍNIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 3 quadrimestres-letivos.

PERÍODO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 4 quadrimestres-letivos.

EQUIVALÊNCIA hora/crédito: 15 horas/1 crédito.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO:

Propõe-se um curso de quarenta e oito (48) créditos, ou seja, setecentas e vinte (720) horas, com duração mínima de 12 (doze) meses – três quadrimestres-letivos –, com 5 vagas no campus Sosígenes Costa e três Linhas de Pesquisa (LP): 1) Agroecologia; 2) Desenvolvimento socioambiental; e 3) Conservação da biodiversidade.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Interdisciplinar

CARGA HORÁRIA/CREDITAÇÃO PREVISTAS:

- – 34 (trinta e quatro) créditos (450 horas) em Componentes Curriculares (CC), dos quais: 22 créditos (330 horas) em Componentes Curriculares obrigatórios do módulo de Vivências Práticas e 12 créditos (180 horas) em Componentes Curriculares da cadeia de seletividade pertencente às Linhas de Pesquisa que se relacionam ao projeto do estudante, caracterizando-se como o módulo de Formação Teórica.

- – 6 créditos (90 horas) em *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*, correspondendo a trabalho tutorial que visa a produção do Trabalho de Conclusão do Curso;
- – 8 créditos (120 horas) em Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, correspondendo à elaboração, qualificação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- OFERTA DO CURSO: Quadrimestre-Letivo 2019/2 a 2020/1.

2. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

A área de abrangência do Programa de Residência em Extensão Rural está localizada na Costa do Descobrimento no domínio do bioma Mata Atlântica - Floresta Ombrófila Densa. Destaca-se que a Mata Atlântica do sul da Bahia, pertencente ao Corredor Central da Mata Atlântica, detém recordes mundiais em diversidade botânica. A região integra a reserva da biosfera da Mata Atlântica que é considerada pela UNESCO como um Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Trata-se de território composto pela a maior concentração populacional indígena do nordeste, além de pescadores artesanais, agricultores familiares e áreas de assentamentos rurais, movimentos sociais de luta pela terra, migrantes da Bahia e de outras regiões do Brasil. Pode-se considerar que em comunidades rurais isoladas, na agricultura familiar e nos territórios indígenas, o cultivo e o manejo de componentes da biodiversidade sempre estiveram associados às práticas culturais, religiosas e ao desenvolvimento de tecnologias próprias de produção.

Assim, é possível considerar os territórios rurais como sendo áreas propícias para o desenvolvimento de iniciativas de bases agroecológicas, produzindo bens e serviços ecossistêmicos. Além de ter como elemento central a produção de alimentos, esses territórios colaboram com a formação de corredores ecológicos ao promover promover a conectividade entre as áreas naturais protegidas, tornando essas áreas grandes reservas ativas de recursos genéticos oriundos da conservação da agrobiodiversidade local.

Neste sentido, considera-se que a iniciativa de formação de profissionais em assistência técnica e extensão rural atende aos princípios e às diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, por tratar diretamente da identificação de insegurança alimentar, nutricional e hídrica de populações rurais de forma complexa, envolvendo a identificação da quantidade, qualidade e disponibilidade dos alimentos ingeridos, além da promoção da perspectiva da agroecológica da produção de alimentos, considerando a soberania alimentar e o empoderamento de grupos de baixa renda e socialmente excluídos.

Cabe destacar que a demanda para a criação de um Programa de Residência em Extensão Rural surge dos próprios atores sociais locais, haja vista a ausência de políticas públicas para o setor da agricultura familiar na região. Além disso, a presente proposta surge para atender uma demanda no âmbito do desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar realizado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB), sob a coordenação da Profa. Dra. Gabriela Narezi. Assim, o objetivo principal do programa de

Residência em Extensão Rural é a formação de um quadro de residentes extensionistas para atuação no âmbito do projeto supracitado.

Neste sentido, um programa capaz de desenvolvimento de soluções inovadoras, atrelada a ações de capacitação profissional dos atores sociais envolvidos no processo representa não somente justificar futuras ações de desenvolvimento rural local, mas também, em longo prazo, reduzir a pressão de exploração sobre últimos fragmentos florestais existentes no Corredor Central da Mata Atlântica. Para além disso, a presente proposta de formação busca capacitar profissionais na promoção de paisagens agroflorestais biodiversas que poderão ser consideradas como corredores ecológicos produtivos, atrelando os interesses sociais à conservação da biodiversidade.

3. OBJETIVOS DO CURSO

- Propor uma formação acadêmica interdisciplinar associada a vivências práticas, contribuindo para a qualificação de profissionais atuantes nos sistemas de assistência técnica e extensão rural na região do Sul da Bahia, com enfoque na agroecologia, no desenvolvimento rural e na conservação da biodiversidade;
- Atender a demanda para a formação de profissionais em assistência técnica e extensão rural com foco nos princípios das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, no âmbito do setor da agricultura familiar na região;
- Formar residentes extensionistas no âmbito do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar realizado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB).

4. PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UFSB é uma entidade pública federal que desenvolve atividades de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, além da extensão universitária, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia com base em valores como a sustentabilidade, a equidade social e o respeito às culturas tradicionais.

Nesse íterim, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB) foi criado em 2017 e tem como objetivo a promoção da agroecologia, da segurança alimentar, da segurança hídrica e da conservação da biodiversidade junto aos agricultores familiares, assentamentos rurais, povos indígenas, proprietários e trabalhadores rurais localizados na região de Porto Seguro - BA. As ações do NEA-PB são direcionadas, visando o desenvolvimento rural sustentável associado à conservação dos recursos naturais por meio da promoção de sistemas agroflorestais, no intuito de propiciar viabilidades para a agricultura familiar e para os setores agrícola, agropecuário, agrossilvipastoril.

O NEA-PB está vinculado ao Centro de Formação em Ciências Ambientais da UFSB do Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro - BA. Atualmente o NEA-PB conta com três projetos de pesquisa em desenvolvimento, sendo dois projetos financiados pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e outro executado por meio de uma cooperação técnica científica entre Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67).

O NEA-PB é formado por um grupo de onze docentes das áreas das ciências ambientais e ciências humanas da UFSB, oito docentes colaboradores de instituições parceiras de âmbito regional, nacional e internacional. Além disso, conta também com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação com diferentes modalidades de bolsas de pesquisa.

Considerando-se que a equipe vinculada ao NEA-PB possui significativa experiência científica e profissional na região, a presente proposta busca atender às demandas de formação de recursos humanos para atuação junto a projetos de assistência técnica e extensão rural, focando na agroecologia, no desenvolvimento socioambiental e na conservação da biodiversidade, incluindo o potencial de crescimento quantitativo e qualitativo dos recursos científicos e tecnológicos da UFSB.

Cabe destacar que, a parceria entre o NEA-PB, a FAPEX e a VERACEL mostra-se fundamental para a execução de ações de formação previstas neste curso, contando com a atribuição de bolsas de residência, além de apoio logístico para o desenvolvimento das atividades práticas, garantindo uma infraestrutura que possibilite o alcance de resultados promissores no fomento da assistência técnica e extensão rural da região do Sul da Bahia, com foco na segurança alimentar, na agroecologia e no desenvolvimento rural sustentável, sendo evidente o potencial de obtenção de sinergias provenientes da integração institucional das instituições partícipes. Além disso, a proposta deste programa atende aos objetivos de extensão universitária da UFSB, buscando expandir suas áreas de atuação para além das atividades de ensino e pesquisa.

4. DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1. Perfil dos residentes

O programa de Residência em Extensão Rural é destinado a pessoas com curso superior completo e que comprovem experiência de atuação nas seguintes áreas de interesse: Agroecologia; Desenvolvimento socioambiental; e/ou Conservação da biodiversidade.

4.2 Documentos necessários para o processo seletivo (arquivos digitalizados em formato PDF)

- Ficha de Inscrição preenchida;
- Diploma de Graduação de Curso Superior;
- Histórico Escolar de Graduação;
- Curriculum Vitae (preferencialmente modelo Lattes-CNPq);
- Carta de intenção do candidato apontando sua experiência profissional das áreas de interesse do programa, e suas expectativas em relação às atividades da residência (máximo de 2 páginas);
- Documento que comprove que o candidato possui vínculo ou que tenha exercido alguma atividade com o público alvo e/ou áreas de interesse do programa;
- O candidato não poderá ter vínculo empregatício;
- Cédula de Identidade, Título de Eleitor, CPF;
- Comprovante de quitação com o serviço militar obrigatório, quando for o caso; e

- Comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral.

4.3 Barema e banca de seleção

Será formada uma banca de seleção de (no mínimo) três docentes, dentre eles, a coordenação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB). Ao final das atribuições das notas de currículo (classificatório e eliminatório), também serão realizadas entrevistas com os candidatos pré-selecionados (ainda em caráter eliminatório).

Barema		
Titulação	Graduação na área de interesse do projeto	5 pontos
	Especialização ou Mestrado na área de interesse do projeto	3 pontos
	Doutorado na área de interesse do projeto	2 pontos
Experiência profissional	Mínimo 1 ano na área de interesse do projeto	3 pontos / ano
Entrevista	Serão analisadas: 1) a expressão oral; o domínio de conceitos e técnicas na área de 2) agroecologia, 3) desenvolvimento socioambiental e 4) conservação da biodiversidade; 5) habilidade para trabalhos de campo e a disponibilidade para viagens.	1 à 5 pontos
APROVAÇÃO (mínimo)		10 PONTOS

5. CORPO DOCENTE

Nome	Instituição	Link Lattes
Ana Carneiro Cerqueira	UFSB	http://lattes.cnpq.br/0775631843780384
Felipe Micali Nuvoloni	UFSB	http://lattes.cnpq.br/7804988296293955
Florisvalda da Silva Santos	UFSB	http://lattes.cnpq.br/0084129691000396
Gabriela Narezi	UFSB	http://lattes.cnpq.br/1603781651177935
Gleudson Vieira Marques	UFSB	http://lattes.cnpq.br/0070395303285940
Jaílson Santos de Novais	UFSB	http://lattes.cnpq.br/7700971626066072
Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes	UFSB	http://lattes.cnpq.br/8907565424580663
May Waddington Telles Ribeiro	UFSB	http://lattes.cnpq.br/3594470746386860
Olívia Maria Pereira Duarte	UFSB	http://lattes.cnpq.br/2992950201628311
Pablo Antunha Barbosa	UFSB	http://lattes.cnpq.br/9178360038758612
Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani	UFSB	http://lattes.cnpq.br/8576195795981994
Rodrigo Antonio Ceschini Sussmann	UFSB	http://lattes.cnpq.br/0953700506423145
Allison Gonçalves Silva	IFBA	http://lattes.cnpq.br/0088699697115517
Allívia Rouse Carregosa Rabbani	IFBA	http://lattes.cnpq.br/9716789774090901
Marcello Fernandes Leite	IFBA	http://lattes.cnpq.br/4337126669626746

Thyane Viana da Cruz	IFBA	http://lattes.cnpq.br/8081590901292303
Maria Otávia Crepaldi	UNIVASF	http://lattes.cnpq.br/5120958261060708

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 Componentes obrigatórios em Vivências Práticas

Componente curricular:	Extensão rural agroecológica
Docente responsável	Profa. Dra. Florisvalda Santos, Profa. Dra. Gabriela Narezi e Prof. Dr. Gleidson Vieira Marques
Carga horária:	120 horas
Creditação:	8 créditos
Oferta:	40h - 2019.2 / 40h - 2019.3 / 40h - 2020.1
Ementa:	Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão rural de bases agroecológicas com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais envolvidas no projeto
Bibliografia:	CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014. EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p. FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.

Componente curricular:	Desenvolvimento socioambiental
Docente responsável:	Profa. Dra. Gabriela Narezi e Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi
Carga horária:	120 horas
Creditação:	8 créditos
Oferta:	40h - 2019.2 / 40h - 2019.3 / 40h - 2020.1
Ementa:	Estimular o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento rural sustentável, incluindo a melhoria da qualidade de vida e da geração de renda, com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais envolvidas no projeto.

Bibliografia:	<p>EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.</p> <p>KAGEYAMA, Angela. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. UFRGS Editora : PGDR, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Porto Alegre, 2008.</p> <p>LAMARCHE, Hugues (coord.). A agricultura familiar: Comparação internacional. Campinas-SP, Ed. UNICAMP, 1993. 336 p.</p> <p>SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: v.18, n.51, 2003.</p>
---------------	---

Componente curricular:	Planejamento produtivo agroecológico
Docente responsável	Profa. Dra. Florisvalda Santos, Profa. Dra. Gabriela Narezi e Prof. Dr. Gleidson Vieira Marques
Carga horária:	90 horas
Creditação:	6 créditos
Oferta:	30h - 2019.2 / 30h - 2019.3 / 30h - 2020.1
Ementa:	Estimular o desenvolvimento de estratégias para o planejamento produtivo de bases agroecológicas com envolvimento direto dos agricultores e suas organizações, construindo um espaço de aprendizagem que potencialize interações acadêmicas e com as comunidades e famílias rurais envolvidas no projeto
Bibliografia:	<p>ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p.</p> <p>CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. Agroecologia: Alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER, IICA, 2004.</p> <p>CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. AGROECOLOGIA E EXTENSÃO RURAL Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural sustentável. Ed. Emater, Porto Alegre, 2014.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.</p> <p>GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p.</p> <p>KHATOUNIAN, C.A. 2001. A reconstrução ecológica da agricultura. Livraria e Editora Agroecologia. Botucatu, SP, 2001. 348p.</p> <p>SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: v.18, n.51, 2003.</p>

6.2 Componentes eletivos nas respectivas linhas de pesquisa

Componente curricular:	Agroecologia
Docente responsável	Profa. Dra. Florisvalda Santos, Profa. Dra. Gabriela Narezi e Prof. Dr. Felipe Micali Nuvoloni

Carga horária:	90 horas
Creditação:	6 créditos
Oferta:	30h - 2019.2 / 30h - 2019.3 / 30h - 2020.1
Ementa:	Histórico, conceitos, objetivos da agroecologia. Bases científicas e aplicações práticas da agricultura de base ecológica, considerando seus aspectos ecossistêmicos, sociais, culturais e econômicos. Ciclagem de nutrientes, de fluxo energético e estrutura trófica nos sistemas agroflorestais. Efeitos adversos dos agrotóxicos nos agroecossistemas e nos sistemas naturais. Métodos de manejo alternativos e convencionais comparados. Teoria da Trofobiose. Principais características da Agricultura Orgânica; Agricultura Natural, Agricultura Biodinâmica, Agricultura Sintrópica e da produção animal de bases ecológicas. Processos de certificação e comercialização de produtos orgânicos.
Bibliografia:	ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p. CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. Agroecologia: Alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER, IICA, 2004. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p.

Componente curricular:	Empreendedorismo rural
Carga horária:	90 horas
Docente responsável:	Profa. Dra. Gabriela Narezi, Profa. Dra. Olívia Duarte e Prof. Dr. Jailson Novais
Creditação:	6 créditos
Oferta:	30h - 2019.2 / 30h - 2019.3 / 30h - 2020.1
Ementa:	Introdução aos conceitos do empreendedorismo, da economia rural, economia agrícola e florestal. Histórico do processo de desenvolvimento rural brasileiro. Noções sobre associativismo e cooperativismo. Estratégias de beneficiamento de produtos agrícolas, florestais e gestão de agroindústrias. Estratégias de comercialização e mercados de produtos agropecuários e florestais em âmbito regional, nacional e internacional. Pluriatividade e multifuncionalidade da agricultura. Iniciativas de agroecoturismo e turismo rural. Cadeias econômicas dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros. Pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.
Bibliografia:	ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. CAMPANHOLA, Clayton e GRAZIANO DA SILVA, José. O novo rural brasileiro. EMBRAPA/EDUNICAMP, Campinas/Brasília, 2000. VEIGA, José E. Variações espaciais de empreendedorismo no Brasil rural. Rio de Janeiro, 2002. FARIA, Marília e COELHO, Luciana Cruz de Freitas. Empreendedorismo em Bioeconomia : aprendendo com o mercado. Rio de Janeiro : Sebrae/RJ, 2018. SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: v.18, n.51, 2003. VEIGA, Jose E. Do Crescimento Agrícola ao Desenvolvimento Rural, Rio de Janeiro - 2002. VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília : Ipea, 2017.

Componente curricular:	Adequação ambiental de propriedades rurais
Docente responsável:	Profa. Dra. Maria Otávia Crepaldi, Profa. Dra. Thyane Viana Cruz, Profa. Dra. Allívia Rabbani
Carga horária:	90 horas
Creditação:	6 créditos
Oferta:	30h - 2019.2 / 30h - 2019.3 / 30h - 2020.1
Ementa:	Conceitos, objetivos e princípios de ecologia e de conservação de recursos naturais. Análise de fluxos de energia em ecossistemas naturais e em agroecossistemas. Gestão ambiental aplicada ao processos produtivos agropecuários e agroflorestais. Análise de sustentabilidade em agroecossistemas. Avaliação de Impacto Ambiental e Projeto de Adequação Ambiental de Áreas Degradadas e Restauração Florestal em agroecossistemas. Redução, reaproveitamento e reciclagem de recursos naturais em processos produtivos agropecuários, agroindustriais e silviculturais. Estratégias para a redução e o controle das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) em agroecossistemas. Estratégias para promoção de fontes de energias renováveis em agroecossistemas. Estratégias para promoção de serviços ambientais em agroecossistemas.
Bibliografia:	ALTIERI, M.A. Agroecologia. Bases Científicas para uma Agricultura Alternativa. Universidade da Califórnia, Berkeley, 1983. 158 p. BENINI, Rubens de Miranda. Economia da restauração florestal = Forest restoration economy. São Paulo (SP): The Nature Conservancy, 2017. BRASIL. A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC). Lei Federal N.º 12.187, MMA:2009. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2 ed. Porto Alegre. RS.: Ed. Universidade/UFRGS, 2001, 653p. MARQUES, J.F.; SKORUPA, L.A.; FERRAZ, J.M.G. Indicadores de Sustentabilidade. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 281p.

6.3 Atividades de acompanhamento e supervisão: tutoria e preceptoria.

Componente curricular:	Seminários Interdisciplinares
Carga horária:	90 horas
Docente responsável	Profa. Dra. Gabriela Narezi e docentes envolvidos e convidados
Creditação:	6 créditos
Oferta:	30h - 2019.2 / 30h - 2019.3 / 30h - 2020.1
Ementa:	Apresentação de seminários contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas nas vivências práticas. Espaço para atividades de acompanhamento e supervisão entre estudantes, tutores e preceptores da residência, orientando para o desenvolvimento dos respectivos projetos e redação de relatórios parciais e finais.

Bibliografia:	<p>BONI, P.C. ;MORESCHI, B.M. Fotoetnografia: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. Doc On-line, n.03, dez. 2007, www.doc.ubi.pt, p. 137-157.</p> <p>BOSI, E. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484p.</p> <p>BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Difel, 1989. 311p.</p> <p>CALDART, R.S.; PEREIRA, I.B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). Dicionário da educação do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012. 788p.</p> <p>COSTABEBER, J.A.; CLARO, S.A. Experimentação participativa e referenciais tecnológicos para a agricultura familiar. Ciência & Ambiente, Santa Maria , v. 1, n.29, p. 31-48, 2004.</p> <p>KORMONDY, E.J.; BROWN, D.E. Ecologia humana. São Paulo: Atheneu, 2002. 503p.</p> <p>KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975. 260p.</p> <p>SOUZA, J. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. 207p.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16ed. São Paulo: Cortez, 2008, 132p.</p> <p>WHITAKER, D.C.A. Sociologia Rural Questões Metodológicas Emergentes. Presidente Venceslau, São Paulo: Letras à Margem, 2002. 256p.</p>
---------------	--

6.3 Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Atividade:	Apresentação de Trabalho de Conclusão de Residência
Carga horária:	120 horas
Creditação:	8 créditos
Oferta:	120h - 2020.1: qualificação e defesa ou 60h - 2020.1: qualificação e 60h - 2020.2: defesa

7. REFERENCIAIS PEDAGÓGICOS, AVALIAÇÃO E NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

7.1 Referenciais pedagógicos

Considera-se que para o desenvolvimento das vivências acadêmicas e práticas em extensão rural faz-se necessária a abordagem sistêmica e participativa, sendo essas abordagens adequadas à prática da agroecologia. É proposto aqui o reconhecimento de diferentes formas de saberes e de diferentes formas de interpretação da realidade analisada, apresentando bases metodológicas para a revalorização dos conhecimentos locais a respeito do uso e do manejo de recursos.

Nesse contexto, os pesquisadores e residentes integrantes deste programa, juntamente com os agricultores, gestores e lideranças de movimentos sociais e indígenas, buscarão construir uma estratégia de socialização das informações necessárias para o planejamento alimentar das famílias e da produção de alimentos de bases agroecológicas.

Neste sentido, o embasamento metodológico que inspira a presente proposta parte da noção proposta por Paulo Freire (1975) em *Investigação-Ação Participante (IAP)*. Nela é recomendado como método de intervenção em determinada população humana, um enfoque capaz de combinar pesquisa científica com produção e difusão de conhecimento, contribuindo para elevar o poder de grupos sociais excluídos, transformando-os em protagonistas dos processos de desenvolvimento e defendendo seus interesses de grupo.

A promoção do planejamento produtivo e da organização econômica dos pequenos agricultores familiares e tradicionais apresenta-se com significativa importância, pois é nesse plano que se dá a reprodução social e familiar. No contexto da agroecologia o processo de organização social geralmente está relacionado com a organização da produção, buscando o crescimento da consciência social e a melhoria das condições de vida. Para tal, projetos de experimentação agroecológica são fortes ferramentas que buscam organizar e incentivar o trabalho em grupo, visando à construção de processos cooperativos.

As metodologias participativas podem ser utilizadas no contexto da extensão rural no planejamento da produção, no processo de manejo comunitário da biodiversidade e dos recursos naturais locais, na seleção de variedades, nas experiências de melhoramento genético local, nos processos de avaliação dos resultados, etc. Elas buscam despertar o empoderamento local para a gestão, desencadear ações locais de desenvolvimento, desenvolver e valorizar capacidades, criar processos autônomos e facilitar a tomada de decisão no contexto da gestão do território.

7.2 Processo avaliativo

Seguindo os princípios do Plano Orientador da UFSB, as seguintes referências devem nortear os processos de avaliação do desempenho dos estudantes no programa de Residência em Extensão Rural:

- Interdisciplinaridade: os docentes tutores e preceptores devem planejar a cada quadrimestre formas de avaliações que estejam de alguma forma interligadas com as diferentes áreas do conhecimento que foram abordadas nos processos;
- Compromisso com aprendizagem significativa: coerente com metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Criatividade e inovação: são valorizadas mediante a instigação à reflexão crítica e propositiva;
- Ética: critérios justos, transparentes, com objetivos claros e compartilhados;
- Espírito colaborativo: trabalhos em grupo e promoção do compartilhamento e da solidariedade são atitudes exercitadas em todas as atividades universitárias.

Os seguintes critérios de avaliação serão observados:

- Comprometimento do estudante: a) participação nos encontros b) realização das atividades extra sala; c) pró-atividade e desempenho nas atividades práticas;
- Colaboração com o grupo: a) interação com o grupo b) proposições criativas c) colaboração no processo de aprendizagem dos demais colegas;
- Autonomia intelectual: a) qualidade e capacidade argumentativa; b) grau de independência nos processos;
- Assimilação do conhecimento pertinente à formação teórica e prática;

- Apreensão de habilidades: oral, escrita, cálculo, performance etc.

Para o trabalho de conclusão do programa de Residência em Extensão Rural propõe-se:

- Aproveitamento integral dos componentes de vivência prática e eletivos das áreas de interesse;
- A elaboração de relatório de atividades mensais, incluindo uma reflexão teórica sobre as atividades práticas desenvolvidas;
- A apresentação de um artigo científico contendo a apresentação de um estudo de caso desenvolvido no âmbito das vivências práticas e dentro da área de interesse (linha de pesquisa) em que o estudante optou ao ingressar no curso (selecionar a revista de acordo com as indicações dos docentes tutores e preceptores da residência);
- Plano de intervenção ou um material em formatos alternativos: produção de obras, guias de identificação, cartilhas, livro(s) publicado(s), plataformas digitais, produtos em áudio-vídeo (filme, documentário etc.) que vise aperfeiçoar o desenvolvimento do projeto Desenvolvimento Socioambiental para Agricultura Familiar.

8. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Os recursos necessários para o desenvolvimento do Programa de Residência em Extensão Rural serão disponibilizados por meio do financiamento obtido à partir da cooperação técnica científica entre Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67).

Bolsas de Coordenação do Programa de Residência em Extensão Rural			
Funções	Objetivos	Valor mensal	Valor total - 18 meses
Coordenação ¹	Coordenação geral do programa	R\$ 4.400,00	R\$ 79.200,00
Preceptor ²	Área de Agroecologia	R\$ 4.400,00	R\$ 79.200,00
Preceptor	Área de Desenvolvimento Socioambiental	R\$ 4.400,00	R\$ 79.200,00
Preceptor	Área de Conservação de biodiversidade	R\$ 4.400,00	R\$ 79.200,00
Administração	Gestão acadêmica	R\$ 1.500,00	R\$ 27.000,00
TOTAL COORDENAÇÃO			R\$ 343.800,00

Bolsas de Residência em Extensão Rural			
Linhas de pesquisa	Objetivos	Valor mensal	Valor total - 18 meses
Área de Agroecologia	Extensão rural agroecológica - sistemas agroflorestais	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00

¹ Não aplicado para cargo *pro-tempore*.

² A função de preceptor será atribuída aos pós-doutorandos ligados ao projeto DSAF.

Área de Agroecologia	Extensão rural agroecológica - planejamento produtivo	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
Área de Agroecologia	Extensão rural agroecológica - análise de aptidão agrícola	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
Área de Desenvolvimento Socioambiental	Diagnóstico socioambiental da agricultura familiar com foco nos indicadores de qualidade de vida, organização social, questão de gênero e geração de renda.	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
Área de Conservação de Biodiversidade	Diagnóstico ambiental e desenvolvimento de estratégias para a adequação ambiental de propriedades rurais	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
TOTAL BOLSAS RESIDÊNCIA			R\$ 360.000,00

9. INFRAESTRUTURA

As atividades propostas pelo Programa de Residência em Extensão Rural contarão com a infraestrutura física, logística e administrativa previstas no orçamento do projeto de pesquisa e extensão Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar (DSAF), contando com o financiamento obtido à partir da cooperação técnica científica entre Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) e a empresa Veracel Celulose (processo n.23746.000103/2019-67).

Assim, o desenvolvimento do Programa de Residência em Extensão Rural será vinculado ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB), no âmbito do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e do Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAM) do Campus Sosígenes Costa.

Para a oferta dos Componentes Curriculares da cadeia de seletividade pertencente à Linha de Pesquisa (módulo de Formação Teórica), demanda-se da infraestrutura do Campus Sosígenes Costa a disponibilidade de uma sala de aula no turno matutino (8:00 - 12:00) durante o quadrimestre 2019.2 e 2019.3, de acordo com o planejamento de oferta apresentado no quadro à seguir.

2019.2 / 2019.3 / 2020.1					
Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00 12:00	Seminários Interdisciplinares	Vivências práticas em planejamento produtivo agroecológico	Vivências práticas em planejamento produtivo agroecológico	Vivências práticas em desenvolvimento socioambiental	1. Agroecologia 2. Adequação ambiental de propriedades rurais 3. Empreendedorismo rural
14:00 18:00	Planejamento de campo	Vivências práticas em extensão rural agroecológica	Vivências práticas em extensão rural agroecológica	Vivências práticas em desenvolvimento socioambiental	Atividades complementares e elaboração de relatórios semanais

Destaca-se que há a previsão de construção do laboratório do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil nas dependências do Campus Sosígenes Costa e que, quando da liberação para uso de tal espaço, as atividades da Residência em Extensão Rural poderão ocorrer no mesmo.